

IPCA* : Alimentação e bebidas (A&B) - Dezembro de 2017
Índice de Preços ao Consumidor Amplo: variação e contribuição para a formação do índice geral, por setor.

| Grupos | Variação (%) | | | | | Contribuição para formação do IPCA | | | |
|-------------------------------|--------------|---------------|-------------|-------------|-------------|------------------------------------|--------------|-------------|--------------|
| | no mês | | | 2016** | | Dez/15 | | Dez/16 | |
| | dez/15 | nov/16 | dez/16 | No ano | 12 meses | (em p.p.) | (em %) | (em p.p.) | (em %) |
| | | | | | | | | | |
| Alimentação e bebidas | 1,50 | (0,20) | 0,08 | 8,62 | 8,62 | 0,38 | 39 | 0,02 | 7 |
| Alimentação no domicílio | 1,96 | (0,47) | (0,05) | 9,36 | 9,36 | 0,32 | 33 | (0,01) | (3) |
| Alimentação fora do domicílio | 0,65 | 0,33 | 0,33 | 7,22 | 7,22 | 0,06 | 6 | 0,03 | 10 |
| Transportes | 1,36 | 0,28 | 1,11 | 4,22 | 4,22 | 0,25 | 26 | 0,20 | 66 |
| Despesas pessoais | 0,57 | 0,47 | 1,01 | 8,00 | 8,00 | 0,06 | 6 | 0,11 | 36 |
| Saúde e cuidados pessoais | 0,70 | 0,57 | 0,49 | 11,04 | 11,04 | 0,08 | 8 | 0,06 | 19 |
| Vestuário | 1,15 | 0,20 | 0,32 | 3,55 | 3,55 | 0,07 | 7 | 0,02 | 6 |
| Educação | 0,22 | 0,06 | 0,07 | 8,86 | 8,86 | 0,01 | 1 | 0,00 | 1 |
| Comunicação | 0,43 | 0,27 | 0,02 | 1,27 | 1,27 | 0,02 | 2 | 0,00 | 0 |
| Artigos de residência | 0,46 | (0,16) | (0,31) | 3,41 | 3,41 | 0,02 | 2 | (0,01) | (4) |
| Habitação | 0,49 | 0,30 | (0,59) | 2,85 | 2,85 | 0,08 | 8 | (0,09) | (30) |
| Índice geral | 0,96 | 0,18 | 0,30 | 6,29 | 6,29 | 0,96 | 100,0 | 0,30 | 100,0 |

» IPCA

Segundo o IBGE, o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) de dezembro subiu 0,30% e superou os 0,18% de novembro. Mesmo assim, esse foi o mais baixo índice para um mês de dezembro desde 2008 (0,28%). Em 2016, a inflação acumulou alta de 6,29%, ficando abaixo de 2015 (10,67%) e 2014 (6,41%), além de voltar para o teto do intervalo da meta estabelecida pelo Governo Federal.

» Destaque

De acordo com os dados do IBGE, após recuar de +0,26% para +0,18% de outubro para novembro, o IPCA voltou a subir em dezembro sob influência da aceleração dos grupos Alimentação e Bebidas (de -0,20% em novembro para +0,08% em dezembro), Despesas Pessoais (de +0,47% para +1,01%) e Transportes (de +0,28% para +1,11%). Os principais impactos individuais no índice do mês vieram das passagens aéreas, com alta de 26,29%, da gasolina (1,75%) e do cigarro (4,80%). O impacto destes três itens juntos foi de 0,22 ponto percentual, equivalente a 73% do IPCA.

» Alimentação e Bebidas

Os alimentos subiram de -0,20% para 0,08% devido à alimentação consumida em casa (de -0,47% em novembro para -0,05% em dezembro). Apesar de alguns produtos alimentícios em queda, como feijão-carioca (-13,77%) e o leite longa vida (-3,97%), outros produtos importantes na mesa do brasileiro exerceram pressão contrária, como o arroz (0,21%), as carnes (0,77%) e as frutas (3,39%). Em dezembro, a alimentação fora de casa manteve a mesma taxa de novembro (0,33%).